 DOI: 10.51161/ii-infectocon/8771

BRUCELOSE: UMA ANTROPOZOONOSE NEGLIGENCIADA

KELLYTA CARDOSO LISBOA; GUILHERME AUGUSTO ROZA; TATIANE MARQUES

Introdução: Brucelose, popularmente conhecida por Febre Malta, Febre Mediterrânea ou Febre Ondulante, é uma antropozoonoses negligenciada, ou seja, um problema de saúde pública mundial. Pertencente à família *Brucellaceae*, agrupada no gênero *Brucella spp*, estas bactérias são cocobacilos gram-negativos aeróbicos e intracelulares facultativas. Estas bactérias podem ser divididas em lisas e rugosas, conforme a composição química de seu lipopolissacarídeo. São quatro as espécies patogênicas para o ser humano, *Brucella melitensis, B. suis, B. abortus e B. canis*. A transmissão da infecção ocorre por contato direto com secreções de animais infectados ou indiretamente, por ingestão de alimentos de origem animal contaminados e derivados, pela via respiratória, por inalação de partículas aerossolizadas. **Objetivo:** Descrever os aspectos epidemiológicos e sócio-demográficos da brucelose humana no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica narrativa com caráter descritivo sobre a brucelose humana. Foram selecionados trabalhos publicados no período entre 2003 a 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol. As pesquisas foram realizadas nas bases de dados científicos SciELO e PubMed. **Resultados:** Brucelose é uma doença ocupacional e subnotificada no Brasil, onde a região Centro-Oeste é a mais afetada. *Brucella spp* tem como principal hospedeiro os bovinos e hospedeiros acidentais os criadores de gado, médicos veterinários, trabalhadores de matadouros e laboratórios, que se infectam ao entrar em contato direto com animais, resultando em alta chance de exposição. A sintomatologia é semelhante a outras doenças infecciosas, apresentando quadro clínico de febre, sudorese noturna, mialgia, perda de peso, dores nas articulações e abdômen, dificultando assim o diagnóstico preciso, resultando muitas vezes em tratamento para febre de origem desconhecida. A profilaxia está fundamentada principalmente no controle e erradicação da bactéria nos animais por meio da vacinação dos rebanhos, uso de equipamentos de proteção individual por trabalhadores que lidam com animais, além evitar consumo de produtos lácteos não pasteurizados. **Conclusões:** Brucelose é uma antropozoonose negligenciada e subnotificada mundialmente, impossibilitando um levantamento epidemiológico adequado, e gerando assim uma série de dados inconsistentes. São necessários mais estudos sobre o tema, investimento nas análises epidemiológicas e em educação em saúde para a população compreender melhor sobre o assunto e saber como se prevenir.

Palavras-chave: Brucella spp, Brucelose, Antropozoonose negligenciada.